

auferindo o vencimento correspondente ao escalão 1, índice 185 da tabela remuneratória do pessoal docente do ensino superior politécnico.

10 de abril de 2018. — O Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, *Constantino Mendes Rei*.

311264827

## INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

### Aviso (extrato) n.º 5214/2018

Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 46.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e por despacho de 3 de abril de 2018, da Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Prof.ª Doutora Rosário Gambôa, foi homologada a avaliação final do período experimental, o qual foi concluído com sucesso, da trabalhadora Carla Filipa Moreira Carneiro, na carreira unicategorial de técnico superior, de acordo com o processo de avaliação, elaborado nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 46.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, sendo o tempo de duração desse período contado para efeitos da atual carreira.

3 de abril de 2018. — A Presidente do P.PORTO, *Rosário Gambôa*.  
311266163

### Despacho n.º 3961/2018

Considerando que:

1 — Pelo Despacho n.º 6414/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, de 14 de abril, foi aprovado o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico do Porto (RADD.P.PORTO).

2 — Pelo Despacho P.PORTO/P-112/2016, foi aprovado o Regulamento Específico de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (READD.ESHT).

3 — Há necessidade de retificar o READD.ESHT, uma vez que, o Critério “Produção Artística” constante da grelha de pontuação das atividades desenvolvidas pelos docentes da ESHT não é aplicável àqueles.

4 — Usufruído da retificação prevista no número anterior e atendendo ao atual regime de funcionamento da Escola, sempre que aplicável, retiram-se, ou atualizam-se, os normativos que já não se apliquem à nova estrutura orgânica

5 — Foi verificada a conformidade legal e enquadramento regulamentar da proposta apresentada.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no artigo 5.º, n.º 3, alínea b) do regulamento publicado em anexo ao Despacho n.º 6414/2011, e nas alíneas h) e s) do n.º 1 do artigo 27.º dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 22, de 2 de fevereiro, e alterados pelo Despacho Normativo n.º 6/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 147, de 2 de agosto, aprovo através do Despacho P.PORTO/P-033/2018, a alteração do Regulamento Específico de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, constante do Anexo ao presente Despacho, revogando o Despacho P.PORTO/P-112/2016, de 29 de dezembro.

3 de abril de 2018. — A Presidente do P.PORTO, *Prof.ª Doutora Rosário Gambôa*.

## Regulamento Específico de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo

### Artigo 1.º

#### Objeto de Avaliação

O presente documento, doravante designado Regulamento Específico (READD), prevê as normas de execução respeitantes à Avaliação de Desempenho dos Docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT), ao abrigo do artigo 4.º do regime constante do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico do Porto (RADD.P.PORTO), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, em 14 de abril de 2011, sob o Despacho n.º 6414/2011, alterado pelo Despacho n.º 1037/2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 14, em 21 de janeiro de 2016.

### Artigo 2.º

#### Órgãos

A Comissão de Avaliação de Desempenho Docente da ESHT, doravante designada por CADD.ESHT, constituída nos termos do n.º 5 do artigo 5.º do RADD.P.PORTO, integra seis membros designados pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), de entre os seus membros em efetividade de funções.

### Artigo 3.º

#### Metodologia do Processo de Avaliação

1 — O desempenho dos docentes terá em conta a Grelha de Pontuação anexa ao presente READD (Anexo I).

2 — Para a avaliação do desempenho referida, o docente responsabiliza-se pelo preenchimento da Ficha de Autoavaliação.

3 — Com a entrega da Ficha de Autoavaliação, o docente junta a documentação comprovativa em seu poder e que não esteja em poder da ESHT.

4 — A Ficha de Autoavaliação é preenchida em modelo próprio para o efeito e os resultados da inserção dos dados resultam de cálculo automático.

5 — A Ficha de Autoavaliação será objeto de revisão e avaliação por dois avaliadores-relatores, designados pela CADD.ESHT.

6 — Os avaliadores-relatores poderão solicitar, em complemento da Ficha de Autoavaliação, elementos adicionais que se afigurem necessários à fundamentação da sua revisão e avaliação.

7 — A CADD.ESHT decidirá sobre a proposta apresentada pelos avaliadores-relatores e enviará a proposta de classificação ao docente avaliado, para efeitos de audiência prévia.

8 — Com base no resultado da audiência prévia, a CADD.ESHT formulará proposta fundamentada de classificação final e enviará o processo de avaliação ao Conselho Técnico-Científico (CTC).

9 — O CTC decidirá sobre a proposta da CADD.ESHT e remeterá para homologação ao Presidente do P.PORTO.

### Artigo 4.º

#### Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação pelo Presidente do P.PORTO, nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 5.º do RADD.P.PORTO.

## ANEXO 1

## Dimensão Pedagógica

CrITÉRIOS	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Atividades de ensino, acompanhamento e orientação de estudantes.	Tempo de serviço no Ensino Superior . . . . .	Por ano . . . . .	1	–		Será considerado 1 ponto por cada ano completo de serviço docente no Ensino Superior, sem limite máximo de anos.
	Docência em outras instituições nacionais de ensino superior, excluindo a ESHT, ou em consórcio (média semanal/semestre).	Por hora por semestre. . .	0,5	36	18	Docência em outras instituições nacionais de ensino superior, excluindo a ESHT, ou em consórcio (média semanal/semestre).
	Docência em outras instituições de ensino superior internacionais (ex. ERASMUS OUT).	Por hora por ano. . . . .	0,5	15	7,5	São contabilizadas o máximo de 5 horas por cada ano letivo.
	Média anual de serviço letivo . . . . .	Por média de horas semanais por ano.	1	36	36	É atribuído 1 ponto por hora semanal média no ano de avaliação.
	Horas de contacto semanais (definidas no Plano de Estudos) de UC diferentes.	Por número de horas semanais de contacto por UC semestral diferente.	1/3	72	24	1 UC anual = 2 UC semestrais; Em UC partilhadas por diferentes docentes, a fração de UC a atribuir a cada docente será correspondente à proporção da carga horária lecionada por esse docente relativamente à carga horária total da UC.
	Número de estudantes avaliados . . . . .	Por número estudantes avaliados por regime, por época.	NA/25	–	–	São atribuídos NA/25 pontos em cada unidade curricular, sendo NA o número apurado de alunos avaliados por regime em cada época pelo docente nessa unidade curricular. No caso de UC partilhadas, o número de alunos avaliados por cada docente é indicado pelo conjunto de docentes da UC e o total indicado não poderá ser superior ao número total de estudantes avaliados em cada regime/época.
	Número de UC em que é responsável de UC (ex. elaboração da FUC, planificação da UC, planificação da avaliação, relatório de UC).	Por número UC por semestre.	1	36	36	
	Número de UC em avaliação distribuída. . . . .	Por número UC por semestre.	0,5	36	18	
	Número de projetos interdisciplinares, de fim de curso, estágios curriculares, avaliados publicamente por júri.	Por unidade, por ano . . .	1,5	–	–	
Qualidade do desempenho docente . . . . .	Valor médio da avaliação pelos estudantes (nos 3 anos) $\geq 3,5$ .	Resultado . . . . .			25	Qualidade de desempenho docente nos 3 anos e em relação a todas as unidades curriculares lecionadas. Não será considerado este item no caso de, no período em análise não existir pelo menos 1 semestre de avaliação em cada ano devido à ausência de serviço docente. No caso em que a falta de avaliação se deva a um número insuficiente de respostas aos inquéritos pedagógicos, será usada a média das avaliações da Escola onde é prestado o serviço docente. De acordo com n.º 7 do artigo 11.º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do IPP (Despacho n.º 6414/2011, de 14 de abril), o docente que conte com menos de 16 horas de contacto poderá requerer a não avaliação deste indicador.
	Valor médio da avaliação pelos estudantes (nos 3 anos) $\geq 3,0$ e $< 3,5$ .	Resultado . . . . .			20	
	Valor médio da avaliação pelos estudantes (nos 3 anos) $\geq 2,5$ e $< 3,0$ .	Resultado . . . . .			10	
	Valor médio da avaliação pelos estudantes (nos 3 anos) $< 2,5$ .	Resultado . . . . .			0	

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Cumprimento de prazos e outras obrigações profissionais.	Cumprimento de prazos legais e regulamentares e de outras obrigações profissionais (assiduidade às aulas, lançamento de notas, sumários, FUC, avaliações, vigilâncias, etc), a comprovar pelos SA.	Ausência de registo de incumprimentos.	4	3	12	Será valorizado o cumprimento dos prazos estabelecidos e das obrigações profissionais inerentes à atividade pedagógica. Serão atribuídos 4 pontos por ano, validados pela presidência da ESHT, no caso de ausência de qualquer registo de incumprimento nesse período.
Produção de material pedagógico . . . . .	Publicação comercial de livros originais de apoio à docência, no âmbito das UC lecionadas.	Manual . . . . .	30	1	30	
	Publicação comercial de capítulo de livro de apoio à docência, no âmbito das UC lecionadas.	Capítulo . . . . .	8	3	24	
	Publicação de textos originais de apoio à UC: >= que 25 páginas.	Texto . . . . .	2	12	24	
	Publicação de textos originais de apoio à UC: < que 25 páginas.	Texto . . . . .	1	12	12	
	Publicação de cadernos de exercícios originais, de apoio à UC: >= que 25 páginas.	Caderno . . . . .	2	12	24	
	Publicação de cadernos de exercícios originais, de apoio à UC: < que 25 páginas.	Caderno . . . . .	1	12	12	
Coordenação e participação em projetos pedagógicos extraletivos.	Criação de componentes interativas em plataformas eletrónicas, software ou produtos multimédia para ensino/avaliação das UC (ex. hotpotatoes).	UC/semestre . . . . .	2	12	24	N é igual ao número de meses de duração do projeto. N é igual ao número de meses de duração do projeto. N é igual ao número de meses de duração do projeto. N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Coordenação de projetos pedagógicos efetivamente realizados, com financiamento.	Por meses de projeto . . .	20*N/36	2	40	
	Coordenação de projetos pedagógicos efetivamente realizados, sem financiamento.	Por meses de projeto . . .	2*N/36	2	4	
	Participação em projetos pedagógicos efetivamente realizados, com financiamento.	Por meses de projeto . . .	10*N/36	2	20	
	Participação em projetos pedagógicos efetivamente realizados, sem financiamento.	Por meses de projeto . . .	1*N/36	2	2	
	Realização de palestras, seminários, conferências, encontros, jornadas, congressos, cursos de formação, etc.	Por atividade . . . . .	3	6	18	
	Coordenação de grupos ou comissões pedagógicas ou académicas (ex. elaboração e avaliação de provas de concursos especiais, etc.).	Por grupo ou comissão . . .	3	6	18	
	Participação em grupos ou comissões pedagógicas ou académicas (ex. elaboração e avaliação de provas de concursos especiais, etc.).	Por grupo ou comissão . . .	2	6	12	
	Responsabilidade pela realização de atividades pedagógicas extraletivas relevantes para a missão da ESHT (ex. organização de visitas de estudo).	Por atividade . . . . .	1	6	6	
	Participação na realização de atividades pedagógicas extraletivas relevantes para a missão da ESHT (ex. organização de visitas de estudo).	Por atividade	0,5	6	3	
Formação contínua de docentes . . . . .	Participação em ação de formação coerente com a atividade na ESHT e/ou as UC lecionadas (ex. cursos de formação, seminários, workshops).	Por hora . . . . .	0,75	20	15	
	Certificação académica ou profissional . . . . .	Por Diploma ou Certificado.	10	1	10	
	Participação em conferência internacional, com comissão científica, sem apresentação de comunicação.	Por participação, por ano	2	6	12	
	Participação em conferência nacional, com comissão científica, sem apresentação de comunicação . . . . .	Por participação por ano	1	6	6	

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
	Atividade profissional não docente coerente com a atividade na ESHT e/ou as UC lecionadas (apenas para docentes sem exclusividade).	Por ano . . . . .	2	3	6	
	Participação em comissões e grupos de estudo/trabalho requeridos por entidades externas, coerentes com a atividade na ESHT e/ou as UC lecionadas (apenas para docentes em exclusividade).	Por participação . . . . .	2	3	6	

### Dimensão Técnico-Científica

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Formação Académica /Profissional (graus e provas).	Mestrado . . . . .	Grau ou prova . . . . .	15	—	26	Cumulativo até ao limite estabelecido pelo indicador seguinte -1. Cumulativo até ao limite estabelecido pelo indicador seguinte -1.
	Doutoramento/Título especialista . . . . .	Grau ou prova . . . . .	27	—	29	
Atividade de Investigação . . . . .	Agregação . . . . .	Grau ou prova . . . . .	30	—	30	
	Autoria ou coautoria de livros técnico-científicos (excluindo publicação direta de tese e de autor).	Por obra . . . . .	50	1	50	
	Autoria ou coautoria de livros técnico-científicos (publicação autor).	Por obra . . . . .	25	1	25	
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro de cariz técnico-científico indexado ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por capítulo . . . . .	30	3	90	
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro de cariz técnico-científico não indexado.	Por capítulo . . . . .	20	3	60	
	Artigo em revista técnico-científica indexada ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por artigo . . . . .	40	3	100	
	Artigo em revista técnico-científica não indexada, com revisão por pares.	Por artigo . . . . .	20	3	60	
	Artigo em revista técnico-científica não indexada, sem revisão por pares.	Por artigo . . . . .	10	3	30	
	Editor ou coeditor de obra multi-autor (excluindo a compilação de artigos já publicados).	Por obra . . . . .	25	2	50	
	Editor ou coeditor de revista técnico-científica indexada ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por revista (título) . . . . .	25	2	50	
	Editor ou coeditor de revista técnico-científica não indexada, com revisão por pares.	Por revista (título) . . . . .	15	2	30	
	Publicação de artigo em atas de conferência internacional indexadas ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por artigo . . . . .	15	3	45	
	Publicação de artigo em atas de conferência internacional não indexada.	Por artigo . . . . .	10	6	60	
	Publicação de artigo em atas de conferência nacional. . .	Por artigo . . . . .	5	6	30	
	Comunicação oral em conferência internacional. . . . .	Por comunicação . . . . .	7	6	42	
	Comunicação oral em conferência nacional . . . . .	Por comunicação . . . . .	5	6	30	

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Trabalhos e Projetos de Investigação . . . . .	Comunicação em poster em conferência internacional . . .	Por poster . . . . .	3	6	18	
	Comunicação em poster em conferência nacional . . . . .	Por poster . . . . .	2	6	12	
	Outras atividades de investigação consideradas relevantes para a missão da Instituição.	Por atividade . . . . .	3	6	18	
	Orientação ou coorientação de tese de doutoramento (concluída).	Por orientação/coorientação.	40	1	40	
	Orientação ou coorientação de dissertação/projeto/estágio de mestrado (concluída).	Por orientação /coorientação.	6	—	—	
	Coordenação de projeto de investigação internacional com financiamento externo.	Por meses de projeto . . .	40*N/36	2	80	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Coordenação de projeto de investigação nacional com financiamento externo.	Por meses de projeto . . .	20*N/36	2	40	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Coordenação de projeto de investigação com financiamento interno.	Por meses de projeto . . .	10*N/36	3	30	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Participação em projeto de investigação internacional com financiamento externo.	Por meses de projeto . . .	20*N/36	3	60	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Participação em projeto de investigação nacional com financiamento externo.	Por meses de projeto . . .	10*N/36	3	30	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Participação em projeto de investigação com financiamento interno.	Por meses de projeto . . .	5*N/36	4	20	N é igual ao número de meses de duração do projeto.
	Responsabilidade por centro ou unidade de investigação reconhecida pela FCT (não acumulável com participação enquanto membro).	Por meses . . . . .	40*N/36	1	40	N é igual ao número de meses de duração da atividade.
	Participação enquanto membro de centro ou unidade de investigação reconhecida pela FCT.	Por meses . . . . .	8*N/36	2	16	N é igual ao número de meses de duração da atividade.
	Responsabilidade por centro ou unidade de investigação não reconhecida pela FCT, mas reconhecido pelo CTC e pela Presidência da ESHT (não acumulável com participação enquanto membro).	Por meses . . . . .	10*N/36	1	10	N é igual ao número de meses de duração da atividade.
	Participação enquanto membro em centro ou unidade de investigação não reconhecida pela FCT.	Por meses . . . . .	2*N/36	2	4	N é igual ao número de meses de duração da atividade.
	Patentes e Protótipos (com processos de registo e aprovação finalizados).	Por patente/protótipo . . .	50	2	100	
	Prestação de serviços protocolados à comunidade (incluídas ações com objetivos técnico-científicos ou de inovação como por exemplo: incubação e formação de empresas, venda de patentes).	Por serviço . . . . .	2	10	20	
	Prestação de outros serviços protocolados à comunidade (incluídas ações com objetivos técnico-científicos, culturais e artísticos ou de inovação, como por exemplo: consultoria, ações de formação profissional/ transferência de tecnologia).	Por hora por atividade . . .	0,1	10	1	Contabilizam-se todas estas atividades de igual natureza até ao máximo de 10.
	Prémios ou distinções internacionais . . . . .	Por prémio . . . . .	18	3	54	
Reconhecimento perante a comunidade Técnico-Científica.	Prémios ou distinções nacionais . . . . .	Por prémio . . . . .	9	3	27	
	Membro de comissões científicas de conferências internacionais.	Por conferência . . . . .	8	4	32	
	Membro de comissões científicas de conferências nacionais.	Por conferência . . . . .	5	4	20	
	Membro de comissão científica ou avaliador (referee) em revista técnico-científica indexada ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por comissão ou Artigo avaliado.	10	4	40	
	Membro de comissão científica ou avaliador (referee) em revista técnico-científica não indexada.	Por comissão ou Artigo avaliado.	5	4	20	

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Experiência Técnico-Profissional . . . . .	Avaliador (referee) de artigos científicos em atas de conferências indexadas ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT.	Por artigo . . . . .	5	4	20	
	Avaliador (referee) de artigos científicos em atas de conferências não indexadas.	Por artigo . . . . .	2	4	8	
	Avaliador (referee) de livro ou capítulo de livro . . . . .	Por capítulo . . . . .	7	4	28	
	Moderador em sessão de conferência . . . . .	Por participação . . . . .	1	4	4	
	Arguência em júri de provas de agregação/doutoramento.	Por participação . . . . .	6	4	24	
	Arguência em júri de provas de mestrado . . . . .	Por participação . . . . .	4	6	24	
	Arguência em júri de provas de título de especialista . . .	Por participação . . . . .	4	6	24	
	Membro de júris para atribuição de prémios artísticos, literários, ou técnico-científicos.	Por participação . . . . .	5	4	20	
	Comunicações orais por convite na qualidade de orador principal em conferência técnico-científica.	Por comunicação . . . . .	10	3	30	
	Número de citações em publicações indexadas ao ISI, SCOPUS ou outros indexadores similares reconhecidos pela FCT (excluindo as próprias).	Por citação . . . . .	3	10	30	
	Número de citações em publicações não indexadas (excluindo as próprias).	Por citação . . . . .	1	10	10	
	Titularidade de cargo em rede ou sociedade técnico-científica.	Por cargo por mês . . . . .	1	50	50	
	Tradução de obras técnico-científicas ou artísticas . . . . .	Por ação . . . . .	3	12	36	
	Revisão de produção técnico-científicas ou artísticas . . .	Por ação . . . . .	1	12	12	
	Atividade profissional relevante fora do meio académico (para professores sem exclusividade).	Por mês. . . . .	1	36	36	
	Realização de outros trabalhos e projetos técnicos . . . . .	Por ação . . . . .	1	12	12	

### Dimensão Organizacional

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Participação em órgãos de gestão estatutariamente definidos.	Presidência do CQA, não cumulativo com membro do respetivo órgão, por mês.	Por mês. . . . .	1,25	36	45	
	Participação enquanto Secretário do CTC/ CP . . . . .	Por reunião . . . . .	0,5	50	25	
Cargos de Gestão administrativa e técnico-científica.	Participação enquanto Secretário do CQA/ CG . . . . .	Por reunião . . . . .	0,5	15	7,5	
	Participação enquanto Membro do CTC/CP . . . . .	Por mês por órgão . . . . .	1,25	72	90	
	Participação enquanto Membro do CQA/CG . . . . .	Por mês por órgão . . . . .	0,75	72	54	
	Coordenação de curso (1.º, 2.º ciclos e CTeSP) não cumulativo com “Membro de Conselho de Curso”.	Por mês. . . . .	2,5	—	—	
	Coordenação de pós graduação (ou especialização) em funcionamento.	Por mês . . . . .	1,25	—	—	
	Coordenação de Departamento não acumulável com “Coordenador de Área disciplinar”.	Por mês. . . . .	2,5	—	—	
	Coordenação de Área disciplinar. . . . .	Por mês. . . . .	1	—	—	

Critérios	Indicadores	Item	Pontos por item	Máximo de itens pontuáveis no triénio	Pontuação máx. no triénio	Observações
Outras atividades . . . . .	Participação enquanto Membro de Conselho de Curso (1.º e 2.º ciclos).	Por mês. . . . .	1	—	—	
	Desempenho das funções de responsável de UC. . . . .	Por número UC, por semestre.	1	36	36	
	Participação enquanto membro de júri de seleção/seriação de candidatos (ex: mestrado, concursos especiais, concursos de > 23 anos, pré-requisitos, etc.).	Por número júri . . . . .	3	12	36	
	Participação em júris de concurso no âmbito da carreira do pessoal docente e de investigação .	Por número júri . . . . .	5	3	15	
	Participação em júri de concurso no âmbito da carreira do pessoal não-docente e não-investigador.	Por número júri . . . . .	5	3	15	
	Responsabilidade de grupos ou comissões técnico-científicas, incluídas as de avaliação/acreditação institucional, reestruturação de cursos, criação de cursos, etc.	Grupo ou comissão por ano.	18	3	54	
	Participação enquanto Membro de grupos ou comissões técnico-científicas, incluídas as de avaliação/acreditação institucional, reestruturação de cursos, criação de cursos, CADD, etc.	Grupo ou comissão por ano.	13	3	39	
	Coordenação ou responsabilidade de Gabinete, Serviço, Unidade de Apoio ou Laboratório.	Por mês. . . . .	1,25	36	45	
	Desempenho das funções de Professor Decano. . . . .	Por processo. . . . .	3	12	36	
	Presidência de Comissões de Creditação e de Comissões de Supervisão e Acompanhamento (i.e., provas de acesso M23, provas de acesso e ingresso para Estudantes Internacionais, provas para acesso e ingresso em CTeSP).	Por comissão por ano. . .	5	9	45	
	Participação enquanto Comissões de Creditação e de Comissões de Supervisão e Acompanhamento (i.e., provas de acesso M23, provas de acesso e ingresso para Estudantes Internacionais, provas para acesso e ingresso em CTeSP).	Por comissão por ano. . .	3	9	27	
	Responsabilidade pela organização de seminários, jornadas ou ações formativas locais e de divulgação institucional, autorizadas pelo órgão competente.	Por evento . . . . .	2	6	12	
	Participação em comissão organizadora de eventos científicos, culturais e artísticos nacionais ou internacionais.	Por evento . . . . .	5	4	20	
	Participação em comissão organizadora de seminários, jornadas ou ações formativas locais e de divulgação institucional, autorizadas pelo órgão competente.	Por evento . . . . .	1	6	6	
	Avaliador-relator nomeado pela CADD.ESHT . . . . .	Por processo avaliado . .	10	—	—	
	Participação em outras atividades institucionais, sob nomeação da presidência do IPP ou dos órgãos da ESHT.	Por atividade . . . . .	3	6	18	
	Outras atividades relevantes para a missão da ESHT . . .	Por atividade . . . . .	2	6	12	

## Legenda:

CG — Conselho Geral

CQA — Conselho para a Qualidade e a Avaliação

CP — Conselho Pedagógico

CTC — Conselho Técnico-Científico

CTeSP — Curso Técnico Superior Profissional